


Barômetro da Infraestrutura Brasileira

Junho de 2020 | 3ª Edição





Qual a percepção dos investidores sobre o cenário atual do setor de infraestrutura e as perspectivas futuras?

Pensando nessa questão, a Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base) e a EY uniram esforços para conduzir uma pesquisa semestral com o objetivo de identificar o ânimo de empresários e especialistas dos setores de infraestrutura sobre temas que impactam a realização de investimentos e o desenvolvimento de projetos.

A meta é produzir semestralmente avaliações setoriais de qualidade, que sejam úteis para contribuir com autoridades públicas e agentes institucionais na formulação e gestão de políticas públicas que promovam o desenvolvimento da infraestrutura brasileira.

Sumário

Cenário macroeconômico	4
Expectativas de investimentos	7
Potencial para concessões e PPPs	11
Relacionamento entre os poderes e instituições públicas	17
Ambiente para investimentos	19
Reformas estruturais	22

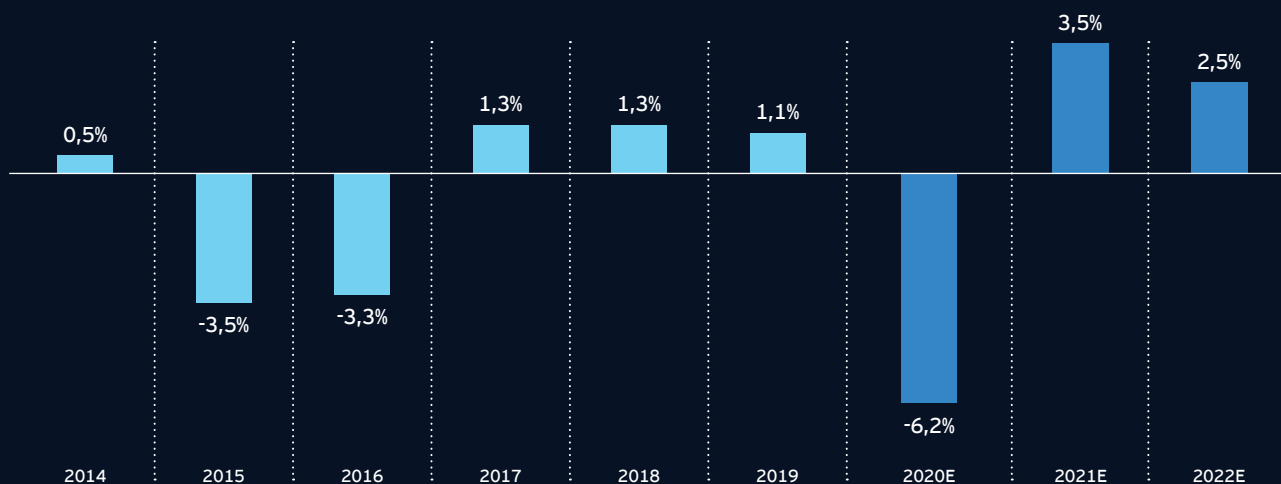
1 Cenário macroeconômico

Produto Interno Bruto

Em 2019, o PIB do Brasil teve crescimento de 1,1%, o menor avanço em três anos.

O resultado frustrou o mercado e as expectativas dos agentes econômicos foram sendo reduzidas sucessivamente ao longo do ano. Em 2020, a expectativa é de retração de -6,2%, devido aos impactos econômicos em nível mundial da pandemia da COVID-19. Entretanto, para os próximos anos, as projeções indicam cenários positivos de crescimento e de retomada econômica.

Produto Interno Bruto - taxa acumulada ao longo do ano (em %)



Fonte: Banco Central (Sistema de Expectativas 01/06/2020)

-6,2%

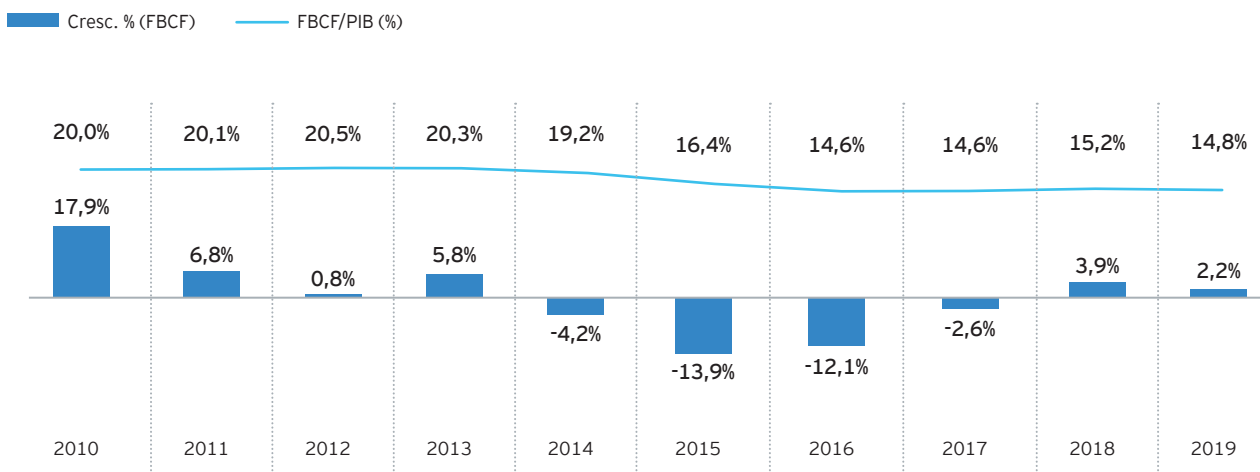
é a expectativa de retração do PIB brasileiro em 2020

Investimento

Na esteira da crise econômica, a taxa de investimento na economia caiu durante quatro anos seguidos, com taxa superior a 10% ao ano durante 2015 e 2016.

Em relação ao PIB, a taxa de investimento teve uma redução de mais de 5 pontos percentuais entre 2013 e 2016, quando atingiu 14,6% do PIB. Estruturalmente, o Brasil não tem conseguido organizar esforços para alcançar - e, mais importante, manter - uma taxa de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) de 25% do PIB.

FBCF: variação anual e participação no PIB em %



Fonte: IBGE

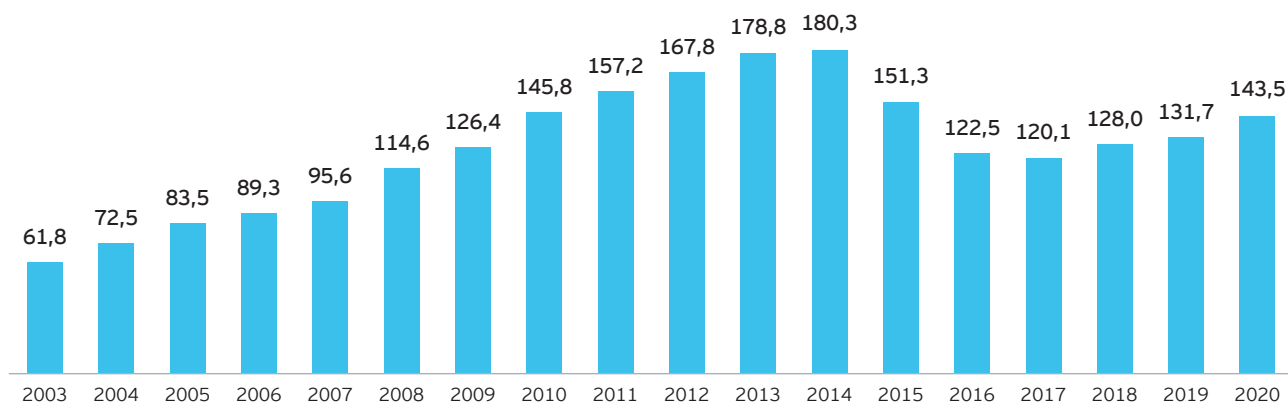
Investimento em infraestrutura

Porta de saída da crise, infraestrutura amarga queda de investimentos.

Em 2019, o investimento na infraestrutura apontou crescimento, mas de forma marginal, permanecendo em patamar muito baixo novamente. Segundo apuração da Abdib, o volume de recursos públicos e privados aportados no setor em 2019 atingiu R\$ 131,7 bilhões, contra R\$ 128 bilhões em 2018, em números atualizados pelo IPCA a preços de 2019.

O levantamento considera investimentos aplicados em quatro grandes setores de infraestrutura: transportes, energia elétrica, telecomunicações e saneamento básico. Os dados são apurados junto a empresas, órgãos públicos, governos e agentes setoriais envolvidos com os investimentos no setor. Apesar de ser um segmento mais resiliente à crise, a expectativa para 2020 pode oscilar significativamente.

Evolução dos investimentos em infraestrutura (em valores constantes atualizados pelo IPCA 2019. Em R\$ bilhões)



Fonte: Abdib

Os impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus ainda não são conhecidos em sua plenitude, mas são profundos até onde há informações. As empresas de infraestrutura seguem registrando perda de receitas devido à queda na demanda e ao aumento da inadimplência. De outro lado, alguns custos passaram a crescer, em virtude da necessidade de manter serviços essenciais funcionando e da adaptação necessária para cumprir medidas sanitárias, essenciais nesse momento de pandemia.

Na avaliação da Abdib, o investimento privado é importante, mas ele não conseguirá liderar a retomada do investimento no curto prazo, algo que terá de ser feito pelo Estado.

O setor privado enfrenta, no momento imediato, o desafio de manter condições vitais do ponto de vista

operacional e de preservar caixa diante da queda de receitas e do aumento de custos.

Em paralelo, ao longo do ano, o setor privado estará bastante centrado em definir reequilíbrios dos atuais contratos para preservar a sustentabilidade financeira das concessões. Como separar impactos existentes antes da crise daqueles surgidos a partir dela? Há centenas de contratos de concessão em várias áreas que demandam avaliações e cálculos individualizados.

Como pano de fundo, se há maior liquidez no mercado global, há também percepção de risco maior. Nos mercados emergentes, essa situação é mais nítida, com forte saída de recursos nos últimos meses. De qualquer forma, é preciso manter a estruturação de projetos de concessão para atrair recursos para a infraestrutura.

2 Expectativas de investimentos

A incerteza no cenário político e econômico provocada pela pandemia elevou o pessimismo para os próximos seis meses

Cresce o pessimismo entre agentes de infraestrutura para os próximos seis meses. Porém, a expectativa em relação ao crescimento da economia até 2022 é otimista.

A pesquisa realizada no primeiro semestre de 2020 mostra que houve uma mudança entre otimistas e pessimistas em relação ao crescimento econômico no curto prazo, quando comparada à expectativa de crescimento econômico dos entrevistados no segundo semestre de 2019. Aumentou a parcela daqueles que demonstram expectativas mais pessimistas (de 24,4% em 2019 para 84,4% em 2020) e diminuiu a parcela daqueles que demonstram expectativas mais otimistas (de 20,9% em 2019 para 3,3% em 2020).

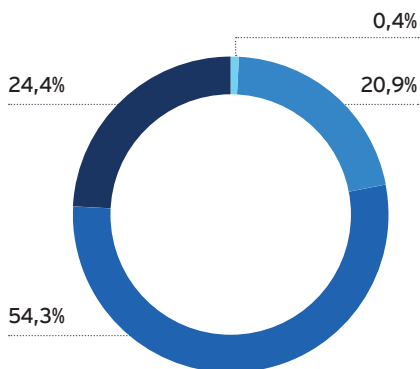
Apesar do pessimismo em relação aos próximos seis meses, os entrevistados ainda se mostram otimistas em relação ao crescimento econômico do país até o final do mandato da atual administração, em 2022 (40,3%).

Ao serem questionados sobre a realização do cronograma de 2020 de programas de concessão do governo federal e estadual, 97,4% disseram não acreditar que seja possível cumpri-lo. Apenas 2,0% acreditam que os governos sejam capazes de cumprir os prazos dos programas.

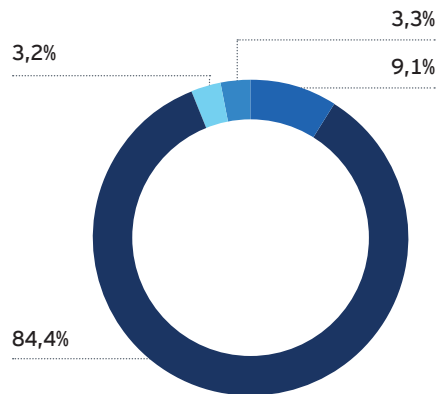
Qual é a sua expectativa em relação ao crescimento econômico do país para os próximos seis meses?

- Otimista
- Estável
- Pessimista
- Não sei responder

Pesquisa - 2º semestre de 2019

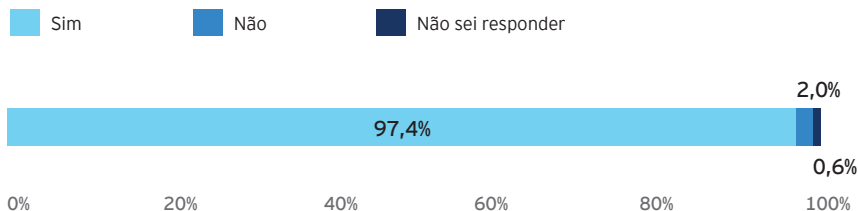


Pesquisa - 1º semestre de 2020



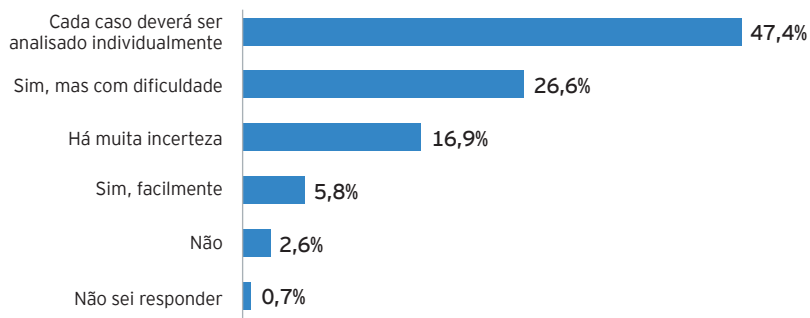
Você acredita que a crise econômica e sanitária em virtude da COVID-19 pode prejudicar o cumprimento dos cronogramas dos programas de concessões dos governos federal e estaduais em 2020?

Pesquisa - 1º semestre de 2020



Considerando os impactos no fluxo de receitas de concessões, você acredita que os concessionários vão conseguir reequilibrar contratos após a pandemia?

Pesquisa - 1º semestre de 2020



A realidade indica um ambiente desfavorável para investimentos nos próximos meses

Os empresários e especialistas de infraestrutura não estão satisfeitos com o cenário para investimentos.

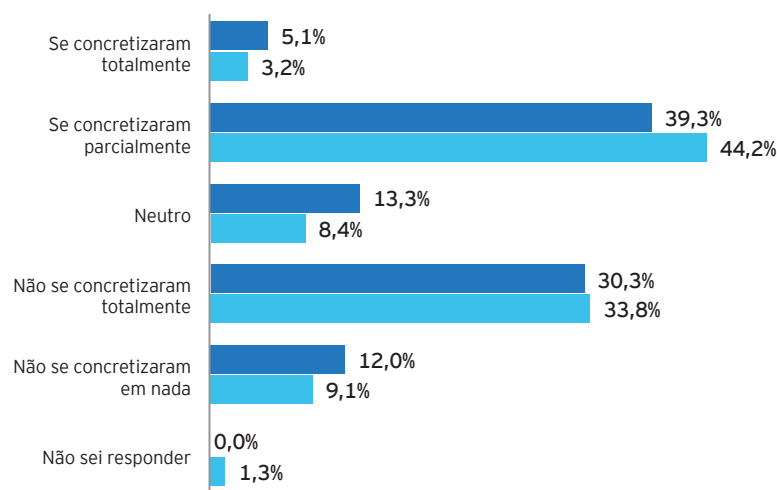
Segundo a percepção dos entrevistados, o cenário para a promoção dos investimentos em infraestrutura está menos favorável em 2020, pois apenas 17,5% projetaram um cenário promissor, ante 47,9% em 2019.

Quando questionados sobre os resultados dos setores no semestre anterior à realização da pesquisa, e diante das expectativas que tinham para o período, a maioria disse que as expectativas se concretizaram parcialmente (44,2%) ou que não se concretizaram totalmente (33,8%).

Em relação à pesquisa anterior, ocorreu uma queda na proporção dos respondentes que acreditavam que suas expectativas não se concretizaram em nada: de 12,0% em setembro de 2019 para 9,1% em maio de 2020. Ao mesmo tempo, apenas 3,2% dos respondentes consideraram que suas expectativas foram totalmente concretizadas, em comparação a 5,1% na última pesquisa.

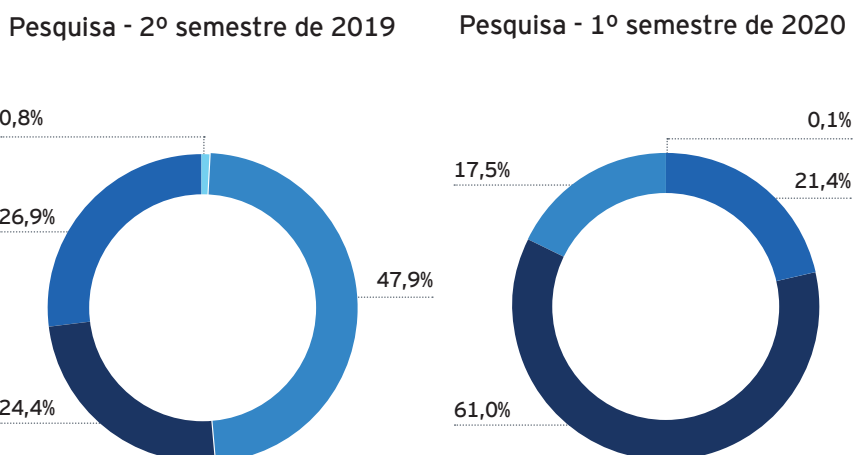
Como você considera suas expectativas com relação ao cenário para promoção de investimentos em infraestrutura no país nos últimos seis meses?

■ Pesquisa - 2º semestre de 2019
■ Pesquisa - 1º semestre de 2020



Como você classifica o cenário para a promoção de investimentos em infraestrutura no país nos próximos meses?

■ Favorável
■ Desfavorável
■ Neutro
■ Não sei responder



12,3%

dos respondentes consideram o cenário atual favorável a novas contratações

A expectativa para contratações é desfavorável devido às incertezas para as empresas e para o mercado

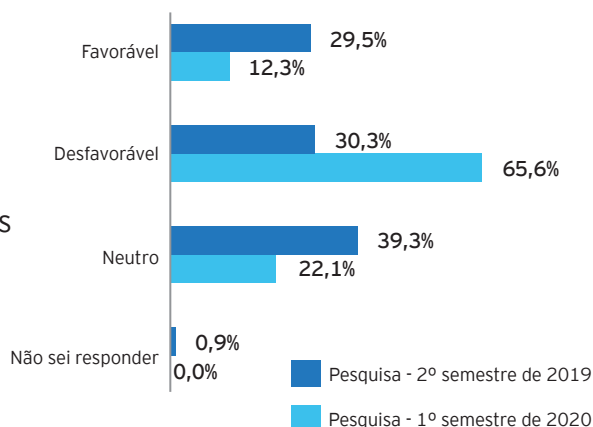
O cenário para contratações é desfavorável, na percepção dos respondentes.

O ritmo de ampliação das equipes permanecerá neutro para a maior parte dos entrevistados, tanto nos segmentos em que suas empresas atuam (22,1%) como nas empresas em que trabalham (20,8%).

Na primeira pesquisa, os entrevistados entendiam estar em um cenário mais desfavorável (30,3%) do que favorável (29,5%) para a contratação de novos profissionais. Hoje, essa percepção se acentuou: 65,6% dos entrevistados consideram o cenário atual desfavorável e apenas 12,3% o consideram favorável a novas contratações. Esses números retratam a contratação nos mercados em que os respondentes trabalham.

Pelos dados, pode-se concluir que o alto nível de incerteza econômica e política no Brasil impactou a percepção dos entrevistados.

De que forma você percebe o cenário para a contratação de novos funcionários em seu mercado?



3 Potencial para concessões e PPPs

A União segue com o papel de liderança no radar dos agentes dos setores de infraestrutura quando o assunto é investimento

Um contingente expressivo dos entrevistados considerou que o governo federal é o ente que possui o maior potencial para realização de projetos de PPP e concessão em infraestrutura.

Quando questionados sobre o apoio da União às entidades subnacionais, 39,6% dos respondentes dizem que a União aproveita muito pouco o potencial para investimento em infraestrutura por meio de concessão e PPP (parceria público-privada). Reforçando o resultado da pesquisa anterior, a maior parte dos entrevistados avalia que a União faz o mínimo possível (22,7%). Quando o assunto é promoção do investimento privado por concessões e PPPs, 59,1% afirmam que ainda há espaço dentro dos limites constitucionais para a União fazer mais.

Sobre o apoio dos Estados, 31,2% consideram que os governos estaduais fazem o mínimo possível e 62,3% indicam que há espaço para fazer mais dentro dos limites constitucionais. Os resultados reforçaram a percepção dos respondentes em 2019, quando 32,2% consideravam que governos estaduais fazem o mínimo possível e 64,1% indicavam que havia espaço para fazer mais dentro dos limites constitucionais.

Os municípios também são percebidos como entes que aproveitam muito pouco o potencial que existe no âmbito federativo para investimentos privados em infraestrutura. Essa percepção segue nítida na pesquisa de maio de 2020, na qual 60,4% consideram que os municípios aproveitam muito pouco o potencial de realização em investimentos em infraestrutura, reforçando o resultado da pesquisa anterior, com 61,1%, evidência de que há interesse que os municípios façam mais e que os entrevistados estão à procura de oportunidades de investimentos nas cidades.

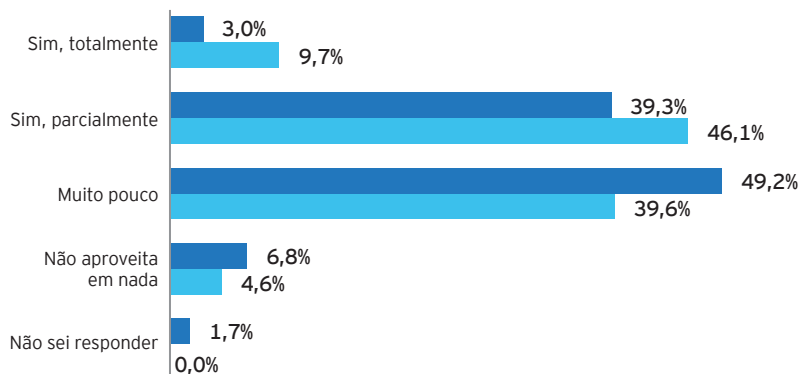
Avaliados em conjunto, os especialistas e investidores dos setores de infraestrutura acreditam que a União pode fazer mais para apoiar os entes subnacionais na realização de investimentos privados na infraestrutura. Esse resultado se evidencia ainda mais agora do que na última pesquisa realizada.



Os associados reconhecem a necessidade de um incentivo maior por parte da União para o melhor desenvolvimento do setor de infraestrutura no país

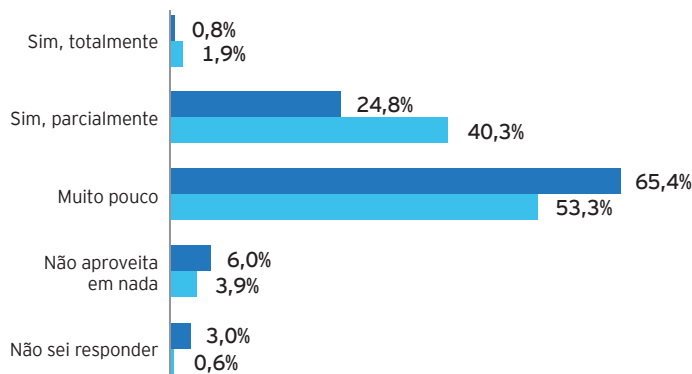
Você considera que a União aproveita o potencial que existe para a realização de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs?

■ Pesquisa - 2º semestre de 2019
 ■ Pesquisa - 1º semestre de 2020



Você considera que os estados aproveitam o potencial que existe neste nível federativo para a realização de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs?

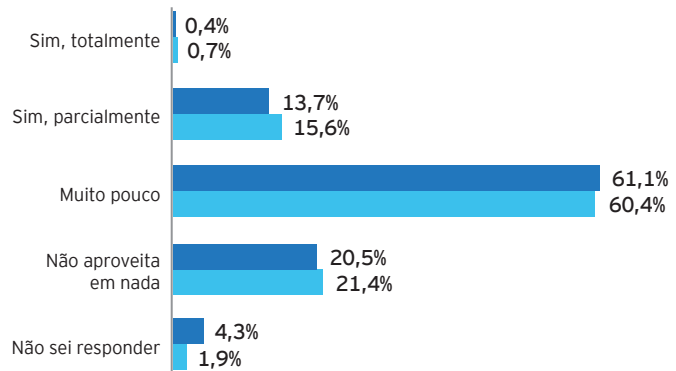
■ Pesquisa - 2º semestre de 2019
 ■ Pesquisa - 1º semestre de 2020





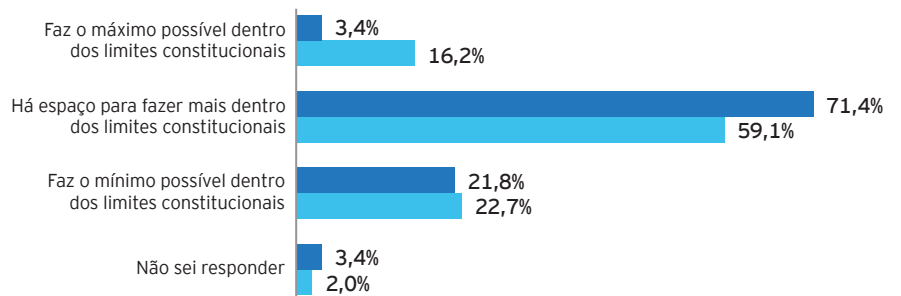
Você considera que os municípios aproveitam o potencial que existe em nível federativo para a realização de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs?

■ Pesquisa - 2º semestre de 2019
 ■ Pesquisa - 1º semestre de 2020



Como você avalia o papel da União na promoção de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs em estados e municípios?

■ Pesquisa - 2º semestre de 2019
 ■ Pesquisa - 1º semestre de 2020



Destaque

Desafios na estruturação de concessões

Em 2019, com o início do novo governo, as expectativas para o ano em relação a investimento em concessões e PPPs aumentaram devido aos planos do Ministério da Economia em incentivar projetos de infraestrutura.

Contudo, para a realização dos investimentos, existem diversos desafios que tanto o governo federal como os estados e municípios enfrentam para explorar sua total capacidade na estruturação de projetos viáveis e de interesse do setor privado.

Dentre esses desafios, os principais para os quais os *players* têm buscado alternativas para concretização de projetos são:

- ▶ Aumento da eficiência operacional;
- ▶ Bancabilidade dos projetos;
- ▶ Estruturação de projetos;
- ▶ Garantias públicas;
- ▶ Incertezas de demanda;
- ▶ Restrição fiscal dos governos.

Tendências para a estruturação de concessão e PPP no país

Devido às adversidades na estruturação de projetos de concessão e PPP no Brasil, é possível identificar algumas das tendências que deveriam ser priorizadas e implementadas pelos agentes públicos e privados, tais como:

Alocação de riscos	Definição de processo e responsabilidade interna	Desenvolvimento da infraestrutura social	Diálogo com o mercado e análise dos projetos
Estruturação de financiamento de projetos	Governança e gerenciamento de projetos	Maior segurança no ambiente institucional	Menor incerteza no ambiente legal e regulatório
Necessidade de reequilíbrio de contratos	Padronização de contratos e editais	Sustentabilidade de programas e concessões	Verificador independente

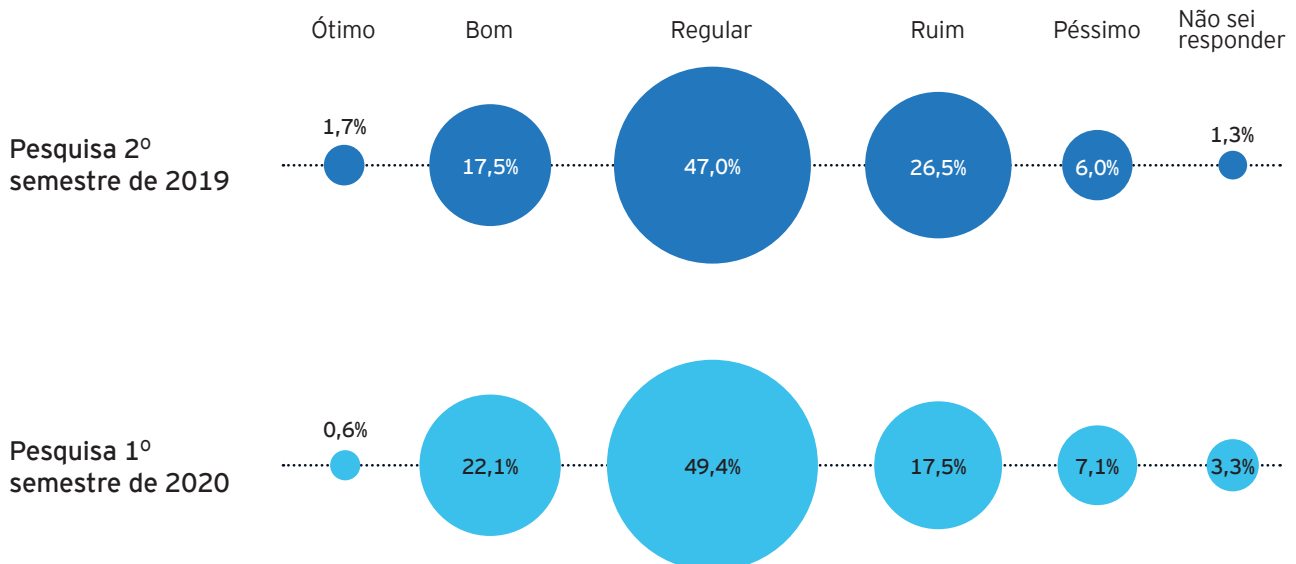
“

A ausência de padronização torna a curva de aprendizado no Brasil muito extensa, o que impacta diretamente na estruturação e realização de projetos no que diz respeito às esferas governamentais, empresariais e à infraestrutura do país - além de impactar negativamente a sociedade

“

Segurança jurídica não significa ter um ambiente legal e contratual imutável, mas sim um panorama em que repactuações, soluções de conflitos e imprevistos serão abordados em um cenário no qual existam confiança e a previsibilidade na tomada de decisões

Como você avalia o grau de segurança jurídica para investimentos em PPPs e concessões no segmento de infraestrutura no Brasil?

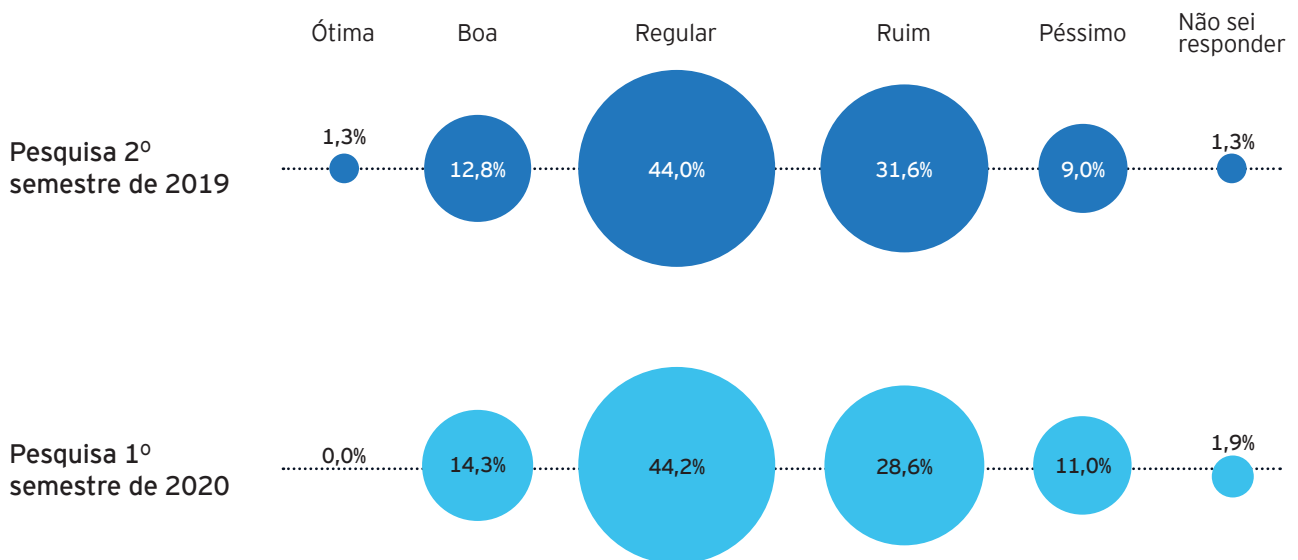


A avaliação permanece negativa. Quase metade dos respondentes considera que a segurança jurídica para investimentos privados é regular, sendo que 24,6% consideram ruim ou péssimo o grau de segurança jurídica para investimentos em infraestrutura.

Houve uma considerável redução de confiança desses índices se comparada à pesquisa anterior. Tal insegurança enseja questionamentos sobre o grau de perdas e oportunidades e sobre o desencorajamento de investidores no setor de infraestrutura.



Como você classificaria a atuação dos órgãos de controle no cumprimento de suas competências naquilo que tange à infraestrutura?



A atuação dos órgãos de controle é imprescindível ao desenvolvimento da infraestrutura no Brasil, porém os respondentes possuem uma visão pessimista em relação a sua atuação no cumprimento de suas responsabilidades: 39,6%

acreditam que a atuação é ruim ou péssima, 44,2% acreditam que seja regular, enquanto apenas 14,3% acreditam que seja boa ou ótima. Essa visão que permanece muito similar à avaliação realizada no 2º semestre de 2019.

4 Relacionamento entre os poderes e instituições públicas

Em seis meses, houve uma alteração na percepção do relacionamento entre os poderes a as instituições públicas

A relação entre órgãos de execução e instituições de controle apresentou uma migração dos respondentes entre neutros (-8 pp) e não sei responder (-2 pp) para melhor (+4 pp) e pior (+6pp) em relação aos últimos seis meses.

A avaliação de que o relacionamento entre o Poder Executivo e os órgãos de controle permaneceu igual se reduziu entre as duas últimas pesquisas, de 49,1% em setembro de 2019 para 40,9% em maio de 2020. Simultaneamente, cresceu o número de entrevistados que acredita que o relacionamento entre o Poder Executivo e órgãos de controle melhorou nos últimos 12 meses - de 28,2% para 32,5%. Por outro lado, as avaliações negativas também aumentaram, de 16,7% para 22,7%.

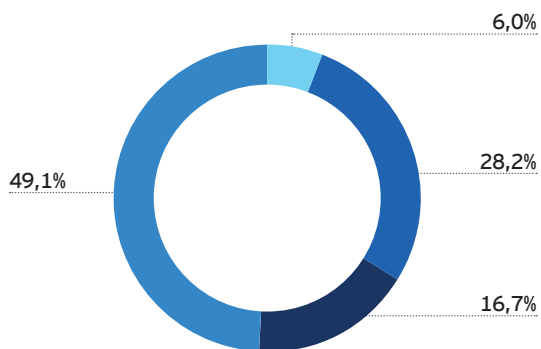
Embora as avaliações como “melhor” tenham um percentual maior de respostas, seu crescimento, se comparado ao período anterior, é inferior ao observado para as avaliações como “pior”. Assim, não é possível afirmar que ocorreu uma percepção de melhora ou piora no relacionamento entre os poderes e as instituições públicas, visto que ambas respostas apresentaram variações próximas.



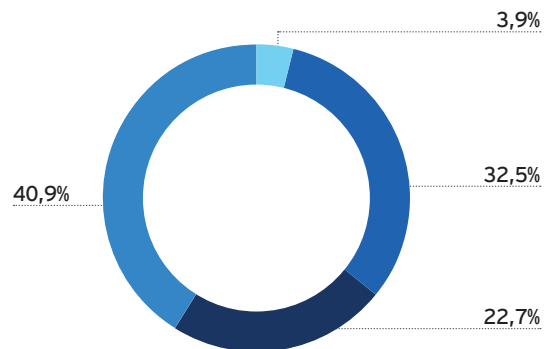
Como você avalia o relacionamento entre o Poder Executivo e órgãos de controle atualmente em comparação aos 12 meses anteriores?

- Melhor
- Igual
- Pior
- Não sei responder

Pesquisa - 2º semestre de 2019



Pesquisa - 1º semestre de 2020



5 Ambiente para investimentos

Investimento em saneamento básico é a grande expectativa para 2020

Cresceu a expectativa dos empresários para investimento no setor de saneamento básico.

Ao avaliarem os setores onde pode acontecer aumento das intenções de investimentos, os ouvidos pela pesquisa apresentam, hoje, uma expectativa similar à que possuíam na pesquisa do segundo semestre de 2019.

Quando responderam à essa mesma pergunta no levantamento anterior, enxergavam como maiores potenciais para investimento os setores de saneamento básico (46,6%), energia elétrica (38,0%) e gás natural (37,6%).

A diferença, agora, é que os entrevistados acreditam ainda mais no setor de saneamento básico (64,9%), seguido de infraestrutura social (42,2%) e de energia elétrica (31,2%).

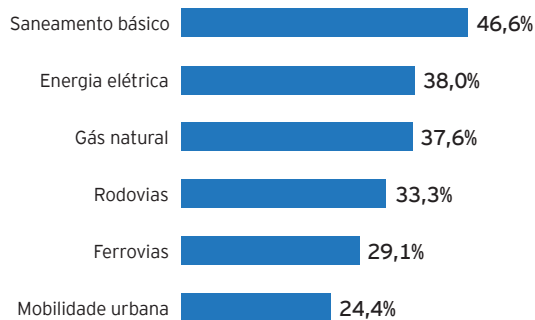


“

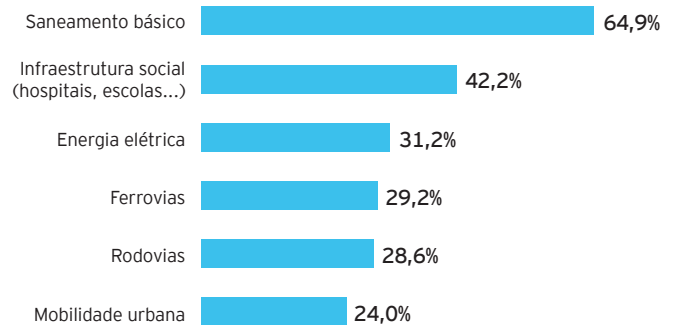
Os ouvidos pela pesquisa apresentam, hoje, uma expectativa similar à que possuíam na pesquisa do segundo semestre de 2019

Quais os setores que terão um aumento de intenções de investimento nos próximos três anos?

Pesquisa - 2º semestre de 2019



Pesquisa - 1º semestre de 2020



“

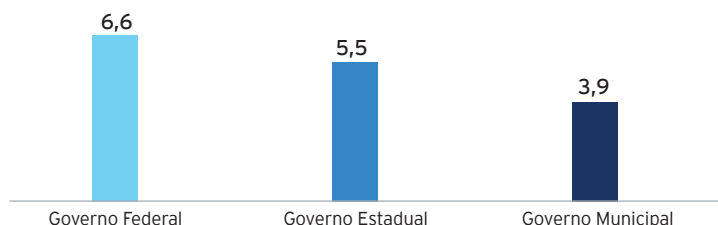
O otimismo em relação a investimentos futuros em saneamento básico é resultado da aprovação do Projeto de Lei 3.189/19, que visa modernizar o marco legal do saneamento e permitir uma maior participação de empresas privadas no setor



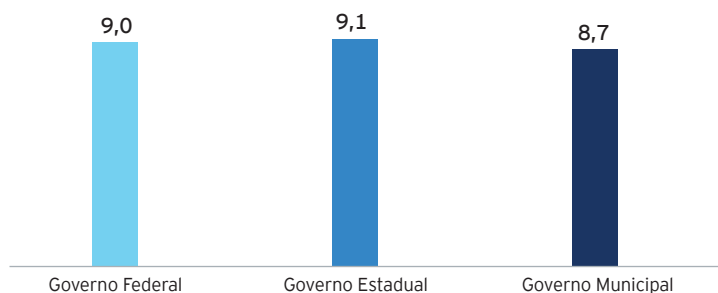
O governo federal é identificado como principal ator para promover investimentos através de PPPs e concessões em infraestrutura, se comparado com os agentes subnacionais

Métrica de avaliação por meio de um valor de 0 a 10, em que 0 equivale a nenhum potencial e 10 significa muito potencial (pesquisa - 1º semestre de 2020):

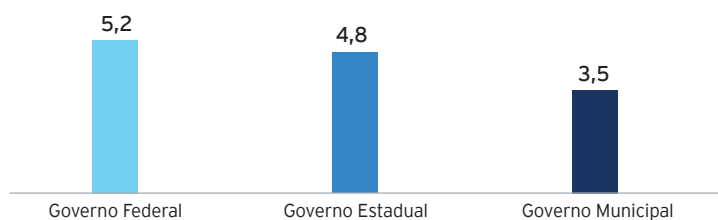
Quanto os governos adotaram decisões importantes para a promoção de investimentos em infraestrutura nos últimos seis meses?



Quanto cada esfera administrativa precisa se esforçar nos próximos seis meses para a promoção de investimentos em infraestrutura?



Qual é o potencial para ocorrerem concessões e PPPs de infraestrutura nos próximos seis meses nos seguintes entes federativos?



6 Reformas estruturais

Empresários e especialistas acreditam que o calendário para 2020 é bastante desafiador para aprovação de reformas

O calendário brasileiro para 2020 é bastante desafiador, considerando o atual cenário de instabilidade política e econômica do país.

Quando questionados se a reforma tributária no Brasil seria aprovada em 2020, os entrevistados responderam, em sua maioria (74,7%), que não acreditam na aprovação ainda este ano.

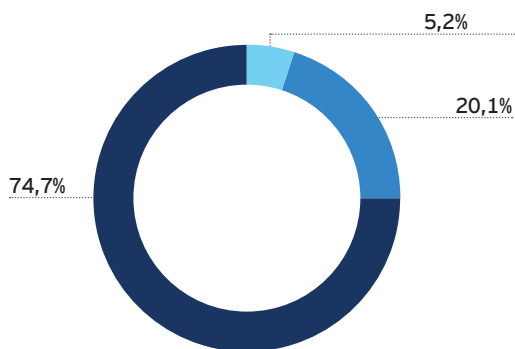
Acreditam também que as indefinições em relação ao calendário e ao conteúdo da reforma prejudicam as expectativas de investimento devido à insegurança jurídica que geram no país (77,9%).

Numa escala de 0 a 10, quanto ao potencial de aprovação de reformas estruturantes no setor, tiveram melhor pontuação a Reforma do Marco Legal do Saneamento (5,6), seguida pela Lei Geral das Concessões (5,1).

O Brasil aprova em 2020 a reforma tributária?

- Sim
- Não
- Não sei responder

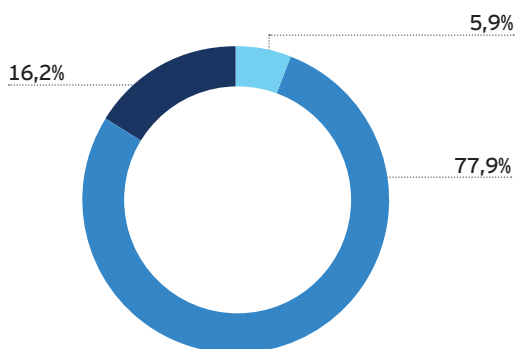
Pesquisa - 1º semestre de 2020



As indefinições quanto ao calendário e ao conteúdo desta reforma prejudicam expectativas de investimentos por gerarem insegurança jurídica?

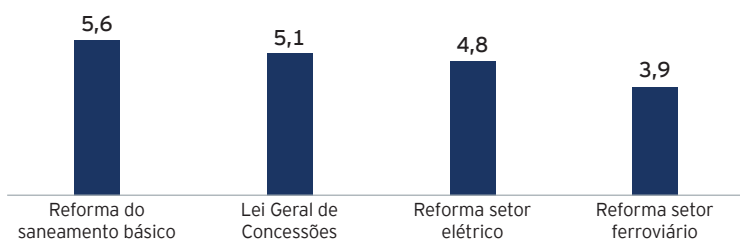
- Sim
- Não
- Não sei responder

Pesquisa - 1º semestre de 2020



Você acredita que as reformas regulatórias abaixo serão aprovadas ainda em 2020?⁽¹⁾

Pesquisa - 1º semestre de 2020



⁽¹⁾Métrica de avaliação por meio de um valor de 0 a 10, em que 0 equivale a nenhum potencial e 10 significa muito potencial (pesquisa - 1º semestre de 2020)

Lições aprendidas

Atual perspectiva dos investidores no setor de infraestrutura no Brasil

► Caminho pedregoso

O cenário se deteriorou muito no primeiro semestre de 2020 com a disseminação acelerada da pandemia do novo coronavírus. Expectativas em relação ao crescimento econômico, geração de empregos e reformas estruturantes estão baixas. Há percepção mais pessimista com o cenário para investimentos. Crises servem, em diversas ocasiões, para pavimentar o caminho para mudanças positivas no rumo de uma sociedade. Mas é necessário ter a compreensão de que o percurso está muito mais pedregoso, o que pode causar tropeços.

► Municípios na rabeira

As prefeituras precisam recuperar o tempo perdido e aproveitar mais o potencial para investimentos privados em infraestrutura urbana e social por meio de concessões e PPPs. Está na esfera municipal o poder de conceder serviços de saneamento básico, resíduos sólidos, mobilidade urbana e iluminação pública, entre outras áreas de cunho social. Há muitos desafios locais, como a carência de equipes qualificadas, poucos recursos para contratação de serviços especializados e escala menor quando projetos são apresentados isoladamente. São obstáculos superáveis pela padronização de etapas de estruturação, agrupamento de municípios e aproveitamento de instituições de fomento para estruturar projetos.

► Oportunidade em saneamento

Os empresários, novamente, depositam muitas expectativas nas áreas de água e esgoto. Saneamento básico é o setor que lidera as perspectivas de investimento para os próximos três anos. No Congresso Nacional, há uma terceira tentativa nos últimos três anos de aprovar a reforma regulatória setorial. O projeto de lei, que incentiva o investimento privado e a competição, já foi exaustivamente discutido. É uma oportunidade que não pode ser desperdiçada: precisa ser votada.

► Articulação para buscar reequilíbrios

A pandemia do coronavírus gerou a necessidade de promover reequilíbrios econômico-financeiros nos contratos de concessão. Os especialistas acham que isso será feito, mas com dificuldade, incertezas e análises individuais de cada caso. O governo federal, esfera com inúmeros contratos de grande porte e complexidade, precisará conduzir um movimento articulado, envolvendo órgãos reguladores e de controle, para que essa onda de ajustes sem precedentes em prol do reequilíbrio seja concluída de forma bem-sucedida e tempestiva. As receitas das concessionárias foram deprimidas por queda na demanda e aumento da inadimplência. Qualquer alívio conta - e os reequilíbrios são parte da solução.

Sobre o estudo

O Barômetro da Infraestrutura Brasileira é uma sondagem semestral realizada pela Abdib e EY de forma digital que captura a opinião de gestores de investimentos e especialistas que apoiam a estruturação de projetos de infraestrutura.

Não tem caráter científico.

Intervalo de captura das respostas:
de 23/03/2020 a 03/04/2020.

Quantidade de respondentes: 154

Contatos

Abdib

José Casadei

Diretor de Comunicação
55 11 3094-1959 / 1950
jcasadei@abdib.org.br

Igor Rocha

Diretor de Planejamento e Economia
55 11 3054-1975
igora@abdib.org.br

EY

Luiz Claudio Campos

Sócio-líder de Governo e Infraestrutura
55 21 3263-7121 / 7001
luiz-claudio.campos@br.ey.com

Gustavo Gusmão

Diretor Executivo de Governo e Infraestrutura
55 11 2573-3214
gustavo.gusmao@br.ey.com

Nataly Briquet

Gerente de Corporate Finance
55 11 2573-5424
nataly.briquet@br.ey.com

Sobre a Abdib

Fundada em 1955, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, cuja missão é:

- ▶ Contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Brasil por meio da expansão dos investimentos em infraestrutura e indústrias de base;
- ▶ Fortalecer a competitividade das empresas de bens e serviços para infraestrutura e indústrias de base;
- ▶ Colaborar com agentes públicos e privados na busca de soluções consistentes para viabilizar investimentos;
- ▶ Ampliar a participação das empresas brasileiras no mercado global de infraestrutura.

A Abdib congrega uma ampla gama de empresas públicas e privadas que participam de todas as fases dos negócios (estruturação, investimento e operação) nos setores de infraestrutura e indústrias de base, tais como concessionárias de serviços públicos, fabricantes de equipamentos, prestadores de serviços como engenharia e escritórios de advocacia, grandes usuários de infraestrutura, fundos de private equity, seguradoras, bancos de investimentos e empresas de consultoria, entre outras.

abdib.org.br

facebook | **abdib.infraestrutura**
twitter | **AbdibOficial**
linkedin | **abdib**

EY

Auditoria | Consultoria | Impostos | Transações Corporativas

Sobre a EY

A EY é líder global em serviços de Auditoria, Consultoria, Impostos e Transações Corporativas. Nossos insights e os serviços de qualidade que prestamos ajudam a criar confiança nos mercados de capitais e nas economias ao redor do mundo. Desenvolvemos líderes excepcionais que trabalham em equipe para cumprir nossos compromissos perante todas as partes interessadas. Com isso, desempenhamos papel fundamental na construção de um mundo de negócios melhor para nossas pessoas, nossos clientes e nossas comunidades.

No Brasil, a EY é a mais completa empresa de Auditoria, Consultoria, Impostos e Transações Corporativas, com 5.000 profissionais que dão suporte e atendimento a mais de 3.400 clientes de pequeno, médio e grande portes.

EY refere-se à organização global e pode referir-se também a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited (EYG), cada uma das quais é uma entidade legal independente. A Ernst & Young Global Limited, companhia privada constituída no Reino Unido e limitada por garantia, não presta serviços a clientes.

© 2020 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

Esta é uma publicação do Departamento de Marca, Marketing e Comunicação.

A reprodução deste conteúdo, na totalidade ou em parte, é permitida desde que citada a fonte.

ey.com.br

Facebook | **EYBrasil**
Instagram | **eybrasil**
Twitter | **EY_Brasil**
LinkedIn | **EY**
Youtube | **EYBrasil**